



Baixa oferta valoriza prata em outubro

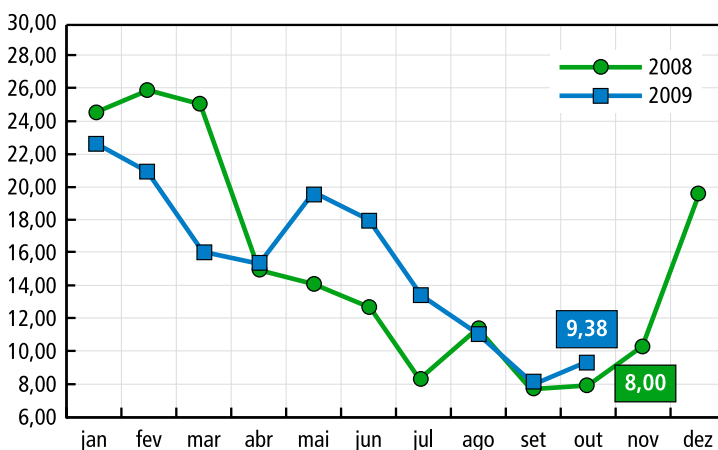
Menor oferta impulsiona preços no mercado interno

A oferta de prata diminuiu em setembro no mercado interno. Com isso, em outubro, houve valorização da fruta na maior parte das regiões produtoras. A única região em período de safra é o Vale do Ribeira (SP), a qual teve queda de 16% nas cotações em função da maior oferta. Contudo, em relação ao mesmo período do ano anterior, houve valorização de 7% na região, visto que em 2008 a safra de prata paulista foi comercializada no mesmo período que a de Minas Gerais. Neste ano, as baixas temperaturas registradas desde julho, aliadas às chuvas no período, atrasaram a maturação da prata. Assim, a oferta da variedade aumentou apenas no final de outubro no Vale do Ribeira, o que normalmente ocorre em setembro. No norte de Minas Gerais, entretanto, o clima quente acelerou o desenvolvimento da banana, resultando em aumento da oferta a partir de agosto – não coincidindo, portanto, com a safra paulista. Para novembro, a expectativa é de nova redução da oferta, tendo em vista a diminuição da colheita no Vale do Ribeira. Quanto à nanica, a oferta continua baixa neste mês.



Exportações ao Mercosul reduzem em setembro

As exportações brasileiras de banana para o Mercosul apresentaram redução de 16% em setembro em relação ao mesmo período do ano anterior,



Prata paulista desvaloriza com pico de safra

Preços médios recebidos por produtores do Vale do Ribeira pela prata litoral - R\$/cx de 20 kg

Fonte: Cepeca

totalizando 5,7 mil toneladas, segundo a Secretaria de Comércio de Exterior (Secex). Um dos motivos é a redução da produção de nanica no norte de Santa Catarina por conta das chuvas que atingiram a região em setembro. Além disso, alguns exportadores tiveram dificuldades para se adequar à Instrução Normativa 28, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que estabelece que a banana exportada deverá ter Certificado Fitossanitário (CF) quando houver exigência do país importador. A certificação envolve a inspeção e controle da praga *Opogona sacchari* - conhecida popularmente como "traça da bananeira". De acordo com a IN 28, que entrou em vigor em 29 de setembro deste ano, somente será permitida a emissão de PTV para exportação de banana procedente de Unidade de Produção e Casas de Embalagens regularmente inscritas no Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal. As cargas já estão sendo vistoriadas na fronteira com a Argentina. A expectativa é de que as exportações sigam lentas até meados de janeiro, quando deve aumentar a produção no norte catarinense.

Aumento nas exportações brasileiras para a Europa

O volume de banana brasileira exportado para a Europa em setembro foi 9% superior ao do mês anterior, totalizando 3.919 toneladas, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). O melhor desempenho das exportações foi influenciado pela gradual recuperação da região do Rio Grande do Norte, principal exportadora do Brasil para o mercado europeu, e pelo aumento da demanda externa. A produção local vem se recuperando dos prejuízos com as chuvas que atingiram a região no final de 2008 até março de 2009. Agentes afirmam que as áreas replantadas após as chuvas do final do ano passado aumentaram sua produtividade, e atingirão o máximo de sua capacidade em março de 2010. Além disso, houve aumento da procura pela fruta brasileira no segundo semestre desse ano, uma vez que a oferta de bananas dos países da América Central – principalmente Equador e Costa Rica – teve redução em virtude de adversidades climáticas.

Nota: Para permitir uma avaliação dos preços ao longo dos meses, converteu-se os preços por quilo ao produtor em caixas no gráfico ao lado.